

Ata da 10ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em sete de março de 2014, com início às quatorze horas e trinta e oito minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Pedro Martendal, Marcos Rios, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, ao tempo em que solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa, que por sua vez encareceu ao segundo Secretário que prontamente aquiesceu. **PEQUENO EXPEDIENTE-** Projeto de Lei nº 22/2014. Projeto de Lei nº 23/2014. Projeto de Decreto Legislativo nº 2/2014. Projeto de Resolução nº 3/2014. Veto Total ao Projeto de Lei nº 141/2013. Ofício nº 16/2014 do gabinete do Vereador Vanderlei Augusto da Silva solicitando arquivamento do Projeto de Lei nº 204/2013. Parecer favorável nº 78 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de Lei nº 11/2014. Parecer contrário nº 79 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de Lei nº 7/2014. Parecer favorável nº 80 da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de Lei nº 7/2014. Parecer favorável nº 81 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 22/2014. Parecer favorável nº 82 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 11/2014. Parecer favorável nº 83 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 240/2013. Parecer favorável nº 84 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 10/2014. Requerimentos do nº 38 ao nº 44/2014. Indicações do nº 110 ao nº 136/2014. Ofício nº 13/2014 da SEAJUR em resposta ao Requerimento nº 2/2014. Ofício nº 14/2014 em resposta ao Requerimento nº 393/2013. Ofício nº 15/2014 da SEAJUR em resposta ao Requerimento nº 394/2013. Inscritos para falar no grande expediente, os vereadores: João Paulo de Lima, Rui Capelão, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Luiz Frare, Romulo Quintino e Marcio Pacheco. – Muito obrigado, Senhor Segundo Secretário. Cumprimento aqui a pedido do nosso vereador Jorge Menegatti, os pastores: Rodrigo e Gustavo, ambos pastores da Igreja Universal. Encontra-se, aí? Sejam bem-vindos, alegria em recebê-los. Cumprimento também, Aires Oldoni, suplente de vereador da região norte pelo Partido Pátria Livre da coligação PPL, PT, PRB e PCdoB, seja bem-vindo Aires Finda a leitura da matéria de expediente o Senhor Presidente deixou a palavra livre aos senhores Vereadores para **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente, peço a palavra; com base no artigo 202, senhor presidente, eu peço que, a gente, que esta Câmara delibere sobre o veto referente a Lei Orçamentária em partes, como se segue, senhor presidente; em dois blocos, no bloco um a emenda 03, 04, 09, 24, 30 e 32 e no bloco dois as emendas: 05, 11, 16, 17 e 19, 29,37, 38,39 e a 34 e 35. – Para contemplar de maneira ainda mais abrangente esta vossa solicitação, vamos votar individualmente as emendas que foram rejeitadas, que cada vereador possa se manifestar. Então, votaremos individualmente. – Questão de ordem, não é interessante a gente fazer uma consulta ao plenário? – Senhor presidente, questão de ordem – Pois não, vereador. – Eu gostaria que as emendas fossem votadas todas individualmente até para que não haja qualquer dúvida depois, na aprovação destas emendas. – Pelo que analiso, senhores vereadores, entendo que não é possível deliberar sobre a aprovação em bloco nesse caso; porque

isto prejudica alguns vereadores. Não há como você votar um bloco favorável e contrário, um bloco inteiro. Deliberamos se votamos individualmente ou coletivamente o veto. – Me permita, um aparte. – Pois não, vereador. (Presidente, só...) - Eu pedi primeiro, então respeita o meu aparte, depois de 30 dias sem estar nesta sessão, me corta a minha palavra, Gugu. (– Estava com saudade de vossa excelência, vereador).- Por favor, é com orgulho e grande satisfação que eu retorno neste coiso e saúdo o presidente, o Capelão, mas eu tenho uma coisa o seguinte: o que é que é a Câmara? Um parlamento, parlamento vem de falar, de falar, tá entendendo, então todo mundo tem direito ao quê, a falar das suas emendas, para defender as suas emendas. Quem tá com medo de defender isto aqui, então não deveria estar aqui. Deveria estar lá na prefeitura, lá junto com o prefeito. Então eu vejo o seguinte, mas uma vez eu sou deselegante quem tem vergonha de seu voto, tem medo de mostrar o seu voto para a população que o elegeu, tem que pegar o chapéu e ir embora. Fazer que nem eu fiz, fiquei 30 dias fora, então pegar os outros meses e ir embora. Então todo mundo tem direito que o quê? A defender o que acha melhor para a população; então eu tenho esta convicção, Claudio Gaitero, que não tenha medo, não tenha medo de mostrar o seu voto, porque o quê que é, o teu voto tem que ser o teu voto; não o voto de cabresto, senão aí a gente ia morar lá no nordeste, em outro lugar quem sabe. Então, vamos fazer o voto individual isto eu peço a todos os companheiros. Fala, Gugu! – Obrigado, vereador. Presidente eu fiz uma solicitação previsto no Regimento no artigo 202, que é muito claro ao afirmar que: a discussão do veto será feito englobadamente e a votação poderá ser por partes, se requerido e aprovado pelo plenário. O que eu fiz foi pedir que a gente vote o veto ora proposto, em duas partes e acredito eu, ser esta decisão única e exclusivamente do plenário, senhor presidente.- Peço a palavra, presidente. – Pois não. – Eu entendo que esta solicitação da liderança do governo apesar de ser regimental neste caso é profundamente democrática, porque não nos dá o direito de defender as nossas emendas votando em bloco que são emendas de vários vereadores e não de um só. Então entendo que neste caso, da votação em bloco prejudica o debate e torna ele antidemocrático; por isto eu solicito que a votação seja individual, muito obrigado! – Presidente, se me conceder a palavra de novo, em prol do discurso democrático do vereador Paulo Porto, retiro a minha solicitação e deliberaremos emenda por emenda, presidente. – Em prol do respeito ao Regimento Interno acato o que consta no artigo 119 onde se solicita, onde se permite que, se requeira a votação por destaque e eu como vereador, solicito a votação por destaque, e nesta circunstância a deliberação é do presidente da Câmara e será votada de fato individualmente emenda por emenda, de acordo com o que já havia havido consenso pela solicitação de alguns vereadores e também, do senhor vereador Gugu Bueno, líder da base. Passamos neste momento então, para a Ordem do Dia. **ORDEM DO DIA** – Temos a ata da 8ª sessão ordinária, realizada no dia 25 de fevereiro de 2014, em discussão. Em votação a ata da 8ª sessão ordinária, realizada no dia 25 de fevereiro de 2014, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores, está aprovada a ata da 8ª sessão ordinária, realizada no dia 25 de fevereiro de 2014. Na pauta a votação do veto, acho que não em primeira votação, mas recebo a informação de que o veto está vencido e portanto, regimentalmente ele trancaria a pauta, portanto vamos deliberá-lo por primeiro para depois deliberarmos os demais projetos. Então, o Projeto de Lei nº 211/2013, ele teve veto parcial e portanto, conforme consenso construído no início desta discussão

deliberaremos individualmente as emendas que foram vetadas, né? Então, aqueles vereadores que tiverem mais que uma emenda vetada têm o espaço de 10 minutos para se manifestar sobre suas emendas e, os que tiveram uma emenda vetada tem o espaço de 05 minutos para se manifestar sobre a sua emenda. Em discussão os vetos parciais, então, do Projeto de Lei nº 211/2013. – Peço a palavra, senhor presidente. – Só esclarecendo, vereador aí toda a discussão será feita toda englobadamente cada vereador já se manifesta sobre a sua emendas e na sequência faremos a votação individualmente. – Eu gostaria de me manifestar sobre o veto geral do prefeito. – Com a palavra, vereador – Obrigado. – Cinco minutos para as suas considerações. – É bom lembrar que quando entrou estas emendas aqui na Casa, a gente fez algum comentário a respeito. E eu até votei favorável a todas as emendas, né, porque acredito que elas deveriam ser beneficiadas; mas, comentei nesta Casa é, algumas coisas que veio aqui no veto do prefeito, em cima daquelas colocações que eu havia feito, dizendo aqui o seguinte: que na lei orçamentária contudo o projeto de lei orçamentária não é responsável por especificação de ações, metas, objetivos, pois a este é função do Plano Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentária; e o veto continua dizendo: a inclusão de novos projetos individuais, novos projetos atividades deveriam ter sido realizado quando da aprovação do PPA e da LDO, oportunidade esta que já lhe foi conferida a esta Casa de Leis quando da aprovação destes projetos; pois a propositura de alteração do projeto de lei orçamentária anual colide com o inciso I do §3º do artigo 68 da Lei Orgânica Municipal, no qual estabelece que as emendas aos projetos de lei do orçamento anual ou de crédito adicionais somente poderão ser aprovadas quando compatível com o Plano Plurianual e com a Lei de Diretrizes Orçamentária. Portanto, está na ata, na ata quando foi votado as emendas que eu coloco aqui: em uso da palavra o vereador Rui Capelão mencionou que as emendas só seriam contempladas se constassem da LDO e do PPA. Mencionou que as suas não foram aceitas pelo que não ingressou com novas emendas. Eu já não coloquei novas emendas porque não tinham passado as que eu coloquei no PPA. Portanto, o veto do prefeito está dentro daquilo que eu havia colocado; muito embora eu tenha votado favorável as emendas e sou favorável que elas continuem, que elas vá para o orçamento; no entanto são coisas que devem ser atentas quando nós fazemos o PPA para saber o quê que nós vamos ter prá frente direito de colocarmos no orçamento. Era esta a minha colocação. Obrigado. – Senhor Presidente, peço a palavra. – Vereador Romulo Quintino, pede que eu cumprimente o pastor Jairo da Igreja Assembleia de Deus, seja bem vindo em nome do vereador Romulo Quintino e em nosso nome também, agradecemos a presença, seja bem vindo, pastor! Vereador Jorge Menegatti, pediu a palavra? - Só uma questão de ordem, senhor presidente. – Pois não. – Foi invertida a pauta? Tá todo mundo aqui confuso e ninguém sabe. Foi invertida a pauta? – Eu anunciei no início, o veto já está vencido o seu prazo e portanto, ele trava regimentalmente a pauta, portanto ele precisa ser deliberado por primeiro para prosseguirmos as deliberações; por isto da votação antecipada. - Então agora está em discussão as emendas, agora? – As emendas. – Então, eu peço a palavra, senhor presidente. – Com a palavra, o vereador Jorge Menegatti. – O senhor teve quantas emendas vetadas? - Três. – O senhor tem 10 minutos para as suas considerações. – Tá Okay, obrigado! Ah! Senhor Presidente, nobres pares, plateia, eu vou ser bem breve. Eu tive uma emenda com veto que é a de número 16, que é investir em projetos que visem a proteção da criança e do adolescente e o combate a pedofilia que é o projeto que foi aprovado nesta Casa de autoria do vereador Vanderlei e minha

que a Semana Todos Contra a Pedofilia, que é o valor de R\$ 50.000,00. Os senhores aprovaram esta emenda e eu creio que todos têm consciência da importância desta verba, e bem também, acredito que os senhores vão votar favorável, porque os senhores não votariam contra o voto que os senhores já deram no dia da aprovação da emenda. Aqui também, senhores, pavimentar ruas do bairro Guarujá são R\$ 450.000,00 para fazer uma avenida das Torres, que tem lá no papel, mas que tem um matagal incrível há mais de 30 anos, Rui Capelão; tem mato, criação de cobras estão dando até milho para as cobras já de tantas que tem. Há poucos dias atrás, Rui Capelão, uma mãe foi pegar um carrinho de bebê e estava a cobra dentro do carrinho, pra o senhor ter uma ideia de como é que está a situação, de tanto mato que tem lá. Então, como os nobres pares aprovaram esta emenda acredito também, que vão votar favorável, porque é uma questão de manter o voto dos senhores. Aqui na emenda 19 que é construir as famosas faixas de pedestres do tipo elevadas R\$ 50.000,00, projeto aprovado nesta Casa, projeto de minha autoria e de mais 4 companheiros, ah! foi aprovado agora em fevereiro, a emenda já estava colocada, também tivemos voto favorável dos senhores. Tenho certeza de que os senhores manterão os seus votos; porque naquele dia que votaram favoráveis era importante e hoje, também serão favoráveis; por isto eu peço aos senhores aqui que considerem a emenda 16, 17 e 19 mantendo, derrubando o veto do prefeito para que a gente possa executar estas emendas. Somente isto, senhor Presidente, muito obrigado! – A palavra, Presidente. – Com a palavra o vereador Paulo Porto. – Boa tarde a mesa diretora, boa tarde aos vereadores, (o som está ligado?), boa tarde ao plenário. Eu vim aqui defender as minhas emendas que foram punidas com o veto e curiosamente todas as emendas do Paulo Porto, todas as emendas do Menegatti, todas as emendas do Bocasanta e todas do Marcio Pacheco, interessante! Sintomático! Mas, iniciaremos pelas minhas emendas. As minhas emendas é uma coincidência, uma triste coincidência ou sintomática. As minhas emendas são as emendas 34 e 35 e de maneira oportuna o Executivo nos brindou com este documento assinado pelo prefeito, onde ele justifica emenda por emenda o porquê do veto; justificando geralmente questões legais. Nem sempre eu concordei e nem sempre eu tenho concordado com o que eu li aqui, porém o que chama a atenção é que todas as emendas foram detalhadamente explicadas o motivo do veto, porém de maneira sintomática, eu li, reli e treli e neste documento não existe nenhuma alusão detalhada a emenda 34 e 35; as minhas duas emendas. Falam de todas as emendas de maneira detalhada menos da minha, me chamou a atenção, porque aparentemente então, não há razão para o veto! Quando não há razão legal para o veto como não há, porque não existe justificativa neste documento, eu li e reli e as minhas emendas não estão detalhadamente discutidas como todas as outras. Somente as duas 34 e 35 quando não existe razão legal para o veto, e aparentemente não existe, só tem duas razões: uma razão política de corte ideológico ou porque não é prioridade do governo Edgar Bueno; porém eu estou imaginando porque não se encontra estas razões aqui. Se for um corte ideológico é lamentável que este prefeito faça isto. Lamentável que haja corte ideológico nos vetos, porque quem perde é Cascavel, quem perde é o prefeito, com esta estatura, esta postura mesquinha e tacanha, se tiver corte ideológico, porque aparentemente, não tem justificativa! Agora, se for por questão de projeto de governo, eu discutiria, eu discutiria! Porém, eu não posso nem discutir porque não existe nenhuma razão, eu estou imaginando que é, por projeto de governo, porque não é prioridade. Aí eu fico imaginando o quê que estas emendas não seriam prioridade? A emenda 34 ela indica

aumento de recursos, equipamento social para a Casa de Cultura da zona norte, da região norte. Aí é até coerente porque esta é uma prefeitura que não vem discutindo de maneira séria a cultura. Tanto que em um ano de gestão nós não temos ainda, secretário de cultura, demonstra que aparentemente não está no projeto de governo a questão da cultura em Cascavel. Então até acredito que possa ser. Quem sabe, né, na imaginação porque não contempla o projeto de governo do Edgar Bueno, tanto é que a brincadeira nos círculos culturais de Cascavel é: o mundo cultural de Cascavel hoje se encontra em Toledo. Tanto é que nós temos um teatro há 5 anos sem ser concluído em Cascavel. Então até imagino, que este veto tenha sido além do recorte político, ideológico porque não é realmente prioridade deste governo a cultura. Agora o veto da 35, onde eu indico uma academia de 3ª idade no XIV de Novembro eu fico pensando...por que o veto? Se não for recorte ideológico, porque que não existe, não tem interesse em criar uma academia da 3ª idade no XIV? Pelo jeito vou dormir com esta dúvida, porque a questão da cultura eu até imagino não é prioridade mesmo, mas no XIV eu fico pensando por que que o Executivo nega a criação de uma academia de 3ª idade no XIV de Novembro. Então, eu gostaria de pedir voto contrário ao veto. Primeiro em defesa da cultura cascavelense que, infelizmente anda a míngua, neste últimos 5 anos e, especial neste ano, onde sequer Secretário de Cultura tivemos e cujo cargo se encontra vago. E também peço pensando no bem-estar da população trabalhadora do XIV de Novembro voto contrário ao veto para que nós possamos construir uma academia de 3ª idade naquele local. E para encerrar fica a dúvida: Por que neste documento não existe justificativa detalhada para as minhas 2 emendas? Certo, Gugu Bueno? Inclusive eu lhe apontei isto ontem. Vim disposto a discutir com a base, mas eu não tinha em que discutir porque não tinha nada para discutir, porque não tinha nenhum argumento pro veto, simplesmente não tem, as duas únicas emendas que não tem justificativa são as minhas. Então, eu gostaria devido à falta de argumentos, devido à falta de razão no veto e devido ao combate a um eventual, a um possível corte e recorte ideológico, que é lamentável para esta cidade. Volto a dizer que, todas as emendas do Menegatti, todas as emendas do Marcio e todas minhas foram vetadas, peço, Rômulo, também, todas? Ah! então com exceção do Romulo, foi todas? Ah! não! pois é, essas exceções confirmam a minha regra. Muito obrigado, vereadores! Realmente todas, apenas eu, Menegatti e Marcio, o resto foram todas, ou melhor nem todas, algumas foram, mas nem todas; então somente eu, Menegatti e Marcio tivemos todas emendas vetadas. Então, devido este recorte aparentemente ideológico peço voto contrário, porque este parlamento tem que se afirmar, tem que se afirmar como poder autônomo ao executivo; por isto para reafirmar o parlamento, reafirmar o nosso poder, até porque todas foram aprovadas de maneira unanime nesta Casa, nós já aprovamos, passaram nas comissões então eu entendo que, para reafirmar o poder político desta Casa, como órgão autônomo ao poder executivo, eu entendo que estes vetos tem que ser derrubados; até porque no meu caso não existe nenhuma justificativa detalhada, apenas a justificativa no varejo. – Só um aparte. Senhor vereador – Por favor, Claudio Gaitero. – Observando as razões do veto na segunda página, nós observamos: assim sendo, observa-se que as emendas que incidiram nas impropriedades acima descritas são as seguintes: 3. 4. 5, 9 e assim por diante 30, 34 e 35 que são as emendas de Vossa Senhoria. Obrigado! – Muito obrigado, Gaitero, exatamente isto ele aponta que tem problema, porém na sequência ele discute na página 3, discute a emenda 3, 4,5 e 11 e fala porque aonde está a impropriedade, ou melhor, a ilegalidade. Na sequência

discute a 16, 17,19, 29, 30,31, 37 e 39 e aponta aonde tem problema. Na sequencia a 3 e a 11; na sequência a 37; na sequência a 4; na sequência a 9; (podem ver, me acompanhem); na sequência a 24 com detalhes apontando aonde está o erro; porém viramos a página e não tem nem a 34 e nem a 35. Então apesar de anunciar que tem problema não aponta aonde está o problema, esse é a minha dúvida! Por isto, Claudio, somente por isto eu estou incomodado e aparentemente há recorte ideológico. Então, para nós não incorrerem no erro de fortalecer o recorte ideológico e não incorrerem no erro de vetar sem nenhuma justificativa plausível, okay, ele apontou que tem problemas, mas mostre o problema. Ele não mostrou! O documento foi falho, não sei se foi falho porque eles falharam ou porque realmente não havia nenhum tipo de argumento. Então, peço a derrubada do veto, muito obrigado vereadores e conto com o voto de vocês. – Também, surpreendentemente também, tive 3 emendas vetadas e também quero me manifestar; por gentileza vereador Frare. – Boa tarde a todos, eu vou sinceramente dizer que nem vim pedir a derrubada do veto em relação as minhas emendas porque eu já sei que seria jogar pedido fora; saliva fora. Não é lamentável, Paulo Porto, não é lamentável, é vergonhoso o comportamento do Poder Executivo! Diálogo é algo que não existe com este governo. O que existe é a prepotência, o que existe é o desejo individual de fazer o que quer, não o que o povo precisa. E conta infelizmente, com a conivência, a complacência dos vereadores que compõem a base deste governo. Conta com a incoerência dos vereadores que numa semana votam unanimemente num projeto e o prefeito veta aquele projeto e os vereadores na semana seguinte mantém o veto. Ah!, mas é porque o prefeito argumentou que isto e que aquilo. No meio político e no meio jurídico se constrói argumento para o que quiser. O que existe aqui não é razão nenhuma para derrubar estas emendas; existe uma vontade política contrária ao interesse da população e de defender os interesses daqueles que apoiam, daqueles que agradam ao governo. É vergonhosa a postura deste prefeito que não respeita a fala daqueles que não dizem amém para o que ele quer. Como é que se vai justificar que as emendas de todos os vereadores da oposição estão erradas! Isto é um absurdo! E mais absurdo ainda, é ter ainda a certeza de que nós estamos aqui bravando à toa; porque não se ouve o que aqui se diz. Eu lamento que o povo de Cascavel perca, porque o que eu solicitei aqui Aires Oldoni, você que é da região norte lá também, foi à reformulação da Avenida Papagaios, uma delas, num valor de 256.000,00 para um orçamento de 500 milhões para o município de Cascavel; mas não é possível, foi negada, foi indeferida!.Eu pedi a cobertura que não é um pedido meu, é um pedido dos professores daquela Escola Terezinha Picoli da quadra lá que não tem cobertura; foi indeferido! A região norte que hoje é a região que comporta a maior população de Cascavel; não conta com a estrutura e nem com o apoio do governo para estruturar aquela região. Eu pedi para que fosse transferido para lá um centro poliesportivo para ser construído num terreno que existe lá, que é ali no Jardim Verdes Campos e foi indeferido, também. E simplesmente mudaram de lugar que está planejado para ser feito num lugar e eu pedi que fosse feito lá; uma obra no valor de 15 milhões que contemplaria e traria muita alegria para aquela região; mas o quê que acontece? Veto. E, lamento inclusive a postura do nosso líder da base que no dia da discussão aqui, da 1ª discussão fez um relativo compromisso que estas emendas seriam aprovadas; porque foram aprovadas pelos vereadores daqui da Câmara, porque já tinham passado pela Comissão de Finanças sempre muito criteriosa, né, então se havia passado então certamente, ou se não havia passado foi derrubado pelo plenário; então assim a gente lamenta. Lamenta

mas, lamenta por lamentar, porque já sei de que nada adianta lamentar e aí a gente faz um monte de emendas e metade delas ou 2/3 delas se derruba aqui na Câmara mesmo; já pra nem ir para o governo. Aí as poucas que vão aí o prefeito veta o resto e, fica sem nada; ou seja não tem uma emenda minha que tenha sido incluída nesta lei orçamentária. Não tem uma emenda do vereador Paulo Porto. Não tem uma emenda do vereador Jorge Menegatti; porque mais da metade delas já foram derrubadas aqui pelos vereadores e o que sobrou o que foi prá lá foi vetado; e agora vai ser mantido o veto. E aí recebo ainda, o pedido do nosso vereador Gugu Bueno, líder da base pedindo que vote o quê? Vote em partes, vote em bloco. A emenda 3 que é de um vereador da base, a emenda 4 que é de um vereador da base, que eu até tenho aqui. Então, vamos derrubar, vamos fazer o seguinte: vamos derrubar aqui o veto, mas só em relação aos vereadores da base; a emenda 3 do vereador Cabral; a emenda 4 do vereador Romulo Quintino; a emenda 9 do vereador Fernando Winter; a emenda 24 (se não me falha a memória) do vereador Pedro Martendal e a única surpresa aqui que me sobra, que me parece é do vereador João Paulo que até o momento tem se desenhado como não sendo um vereador da base. Então o quê que resta pedir? Pedir para derrubar o veto? Já sei que não vai ser derrubado, mas resta a gente sim, lamento porque o diálogo que se tenta estabelecer, o respeito que eu como presidente defiro ao prefeito municipal colocando em pauta sempre todos os pedidos que vêm por parte do nosso 1º secretário, líder da base, sem nunca obstruir qualquer votação do Poder Executivo; porque entendendo que isto é assegurar a governabilidade do município, que foi a promessa que eu fiz quando fui eleito Presidente desta Câmara; mas quando se vê uma postura desta aqui a gente lamenta que não se administra com para os interesse da população de Cascavel, se administra para atender os interesses de um grupo e de maneira especial daqueles que são mais próximos e dizem amém a tudo o que o prefeito diz. É lamentável! É um absurdo! É vergonhoso e a gente tem que engolir goela abaixo este tipo de postura. Obrigado. – Peço a palavra, Presidente. – Com a palavra, o vereador Gugu Bueno. – Excelentíssimo senhor Presidente e demais vereadores, assistência, a imprensa que cobre os trabalhos nesta Casa. Ouvi atentamente todas as falas feitas nesta tarde; começando pelo vereador Rui, vereador Paulo Porto, vereador Jorge Menegatti e por fim, a fala do nosso excelentíssimo senhor presidente, vereador Marcio Pacheco. É, poderíamos talvez discutir as emendas, mas eu acho que a fala de ambos do vereador Marcio e do vereador Paulo Porto em especial, foi além do mérito das referidas emendas em questão. Então, vou tentar na minha simplicidade, vereador Paulo Porto, responder e obviamente a consequente limitação; tentar responder as indagações feitas por vossa excelência, primeiro: a afirmação de que os vetos tem um cunho único e exclusivamente ideológico da oposição e da situação cai por terra quando eu vejo a emenda do vereador Aldonir Cabral, a única emenda feita pelo vereador Aldonir Cabral vetada pelo prefeito Edgar Bueno. O vereador Cabral, o vereador mais votado de Cascavel, o vereador do Partido do Prefeito Municipal, Edgar Bueno, teve a sua emenda vetada. Vejo ainda, duas emendas do vereador Fernando Winter, também vetadas. Vejo ainda, a emenda do vereador Romulo Quintino e do vereador Pedro Martendal do Partido do Vice-Prefeito de Cascavel também, vetadas. Coloco em dúvida, no mínimo, coloco em dúvida esta questão única e exclusivamente partidária na deliberação destas emendas. Sobre esta Casa ser conivente ou dizer amém a tudo que vem do Executivo, tenho certeza que se nós pegarmos o histórico de votação de 2013, lá nós encontraremos diversos, diversos, vetos do executivo que foram derrubados por esta

Casa. Mas, quando se derruba um veto do Executivo nada se é dito, nada se é dito! Agora, quando se mantém um veto do Executivo ah! aí é porque nós estamos falando amém, porque nós somos coniventes, porque nós não discutimos, porque nós somos vaquinhas de presépio. Levanto esta questão, também. Por último, Presidente, vossa excelência, me nominando disse que na função de líder do governo tinha assumido o compromisso das emendas votadas no final do ano passado quando teve a votação da LOA; se vossa excelência tiver tempo, ó presidente, pegue a degravação de toda a sessão, onde votamos a lei orçamentária e vossa excelência vai perceber que eu perdi aquela votação; porque eu fiz um encaminhamento de votos favoráveis e votos contrários e fui derrubado na minha intenção, e sai derrotado daquela votação. E por quê que isto ocorreu naquele momento? E, por que quê eu pedia voto contrário em muitas daquelas emendas porque eu sabia que isto ia acontecer no dia de hoje. E olha que eu não sou nenhuma mãe Diná, mas eu sabia que este veto viria e quando vem o veto é todo uma situação muito difícil para se deliberar. Então, presidente, vossa excelência se equivocou quando afirmou que este vereador tinha assumido compromisso que as emendas aprovadas por esta Casa fossem sancionadas até porque eu perdi aquela votação. Além do mais, presidente, diálogo, o que seria diálogo? Quando dois pontos conversam, uma conversa que vai, uma conversa que vem, eu líder do governo que sou fiz uma emenda. Uma emenda, na lei orçamentária. Não fiz dez, não fiz quinze, fiz uma emenda, porque eu entendo que o papel de administrar a cidade de Cascavel é do prefeito municipal; nós colaboramos, fazemos sugestões, mas ele que ganhou a eleição, ganhou o voto do cascavelense prá saber onde vai investir o dinheiro de Cascavel, implementar o seu programa de governo. Eu fiz uma sugestão e, pra fazer esta sugestão, vereador Paulo Porto, foram 3 meses de conversa, que foi a questão de garantir através de uma emenda mais 90.000 pra nossa política pública para questão dos animais, vereador Paulo Porto. Fui, conversei, discuti com a Vigilância Sanitária, com o Executivo e assim, consegui elaborar aquela emenda aprovada e sancionada. A emenda do vereador João Paulo, do CEMEI, foi diálogo; fruto de um diálogo de ontem para hoje com o Poder Executivo. Isto é diálogo! Diálogo, não é nós, senhores vereadores, quisermos, vontade nossa, fazer uma emenda colocar em votação, aprovar e enfiar goela abaixo do prefeito municipal que é quem tem a obrigação de executar as ações do município de Cascavel. Isto não é diálogo! Isto é impor uma vontade política! Diálogo, no meu dicionário é bem diferente! Então presidente, peço a palavra para tentar até porque fui nominado, pessoalmente, na questão em tela, espero ter colaborado com esta discussão. Obrigado, presidente! – Peço a palavra, senhor Presidente. – O senhor já falou, vereador. – Obrigado! – Gostaria de ouvi-lo, mas o senhor já falou. Senhores, vamos votar então as emendas individualmente. Peço ao senhor Secretário a gentileza de fazer a votação nominal, porque acredito que os votos não serão consensuais (senhora Kleide, se puder trazer mias folhas aqui, porque são várias emendas, por favor). A emenda nº 3 (-votação nominal) a emenda nº 3 é de autoria do vereador Aldonir Cabral, reforma e cobertura da quadra de esportes da Escola Municipal Maria Fani Quesada de Araújo no bairro Pacaembu, votação nominal por gentileza, senhor secretário. – Vereador Cabral (contra), Claudio Gaitero (contrário), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (contra), Jaime Vasatta (contra), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (contra), Jorge Bocasanta (contra) Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (contrário), Luiz Frare (contrário), Nei Haveroth (contrário), Paulo Bebber (contra), Paulo Porto (contra), Marcos Rios (contra), Pedro Martendal (contrário), Rui

Capelão (contra), Romulo Quintino (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (contrário). É, veto rejeitado, senhor presidente pela totalidade dos senhores vereadores. – Pela totalidade dos senhores vereadores está rejeitado o veto com relação à emenda nº 3 de 2013. Emenda nº 4 de 2013, de autoria do vereador Romulo Quintino que é para apoiar a realização do Festival de Música Gospel, instituído pela Lei Municipal nº 3.343 de 2001, votação nominal, proceda senhor Secretário. – Votação Vereador Aldonir Cabral (contra), Claudio Gaitero (contrário), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (contra), Jaime Vasatta (contra), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (contra), Jorge Bocasanta (contra) Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (contrário), Luiz Frare (contrário), Nei Haveroth (contrário), Paulo Bebber (contra), Paulo Porto (contrário), Marcos Rios (contra), Pedro Martendal (contrário), Romulo Quintino (contra), Rui Capelão (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (contrário). Veto rejeitado, senhor presidente pela totalidade dos senhores vereadores. – Pela totalidade dos senhores vereadores está rejeitado também, o veto em relação a emenda nº 4, de autoria do vereador Romulo Quintino. Emenda nº 5, de autoria do vereador Jorge Bocasanta, que prevê a pavimentação asfáltica 450 metros da rua Romário Correia de Oliveira, no bairro XIV de Novembro. Proceda, senhor Secretário. - Vereador Aldonir Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (a favor), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (a favor), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Paulo Bebber (a favor), Paulo Porto (contra), Marcos Rios (contra), Pedro Martendal (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (contra). Com 12 votos favoráveis, senhor Presidente, e 08 contrários, veto mantido. – Com 12 votos favoráveis e 08 contrários esta mantido o veto com relação à Emenda nº 5, de autoria do vereador Jorge Bocasanta. Emenda nº9 de autoria do vereador Fernando Winter, que prevê a reforma da unidade básica de saúde do bairro Los Angeles, proceda senhor secretário. - Vereador - Cabral (a favor), - Questão de ordem, senhor Presidente. - Pois não – Eu errei o voto. (Risos) (-Nós percebemos Cabral) – contra, (-eu estou até preocupado) Vereador Claudio Gaitero (contrário), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (contra), Jaime Vasatta (contra), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (contra), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (contrário), Luiz Frare (contrário), Nei Haveroth (contrário), Paulo Bebber (contra), Paulo Porto (contra), Marcos Rios (contra), Pedro Martendal (contrário), Romulo Quintino (contra), Rui Capelão (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (contrário).É, veto derrubado, senhor Presidente, pela totalidade dos senhores vereadores. Pela totalidade dos senhores vereadores está derrubado o veto com relação à emenda nº 11, de autoria do vereador Fernando Winter. (-Nove) – Questão de ordem; o senhor só inverteu o 11, agora é que vem a 11. – Perdão, realmente. Em tempo, corrigindo: é da emenda nº 9, do vereador Fernando Winter. Agora, em votação a emenda nº 11, essa também de autoria do vereador Fernando Winter que é a reforma do centro municipal de educação infantil bairro Morumbi, proceda senhor secretário. - Vereador Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo (a favor), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Paulo Bebber (a favor), Paulo Porto (favorável), Marcos Rios (a

favor), Pedro Martendal (favorável), Romulo Quintino (favorável), Rui Capelão (favorável), Vanderlei Augusto da Silva (favorável) e Walmir Severgnini (favorável). – Com 18 votos favoráveis e 02 votos contrários, veto mantido! – Com 18 votos favoráveis e 02 contrários está mantido o veto em relação à emenda nº 11, do vereador Fernando Winter. Emenda nº 16 de autoria do vereador Jorge Menegatti, que prevê investimentos em projetos que visem a proteção da criança e do adolescente e o combate a pedofilia, proceda senhor Secretário. -

Vereador Cabral (favorável), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo (a favor), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Paulo Bebber (a favor), Paulo Porto (contrário), Marcos Rios (a favor), Pedro Martendal (favorável), Romulo Quintino (contra), Rui Capelão Cardoso (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (favorável). Com 13 votos favoráveis, senhor Presidente e 07 contrários, veto mantido. – Com 13 votos favoráveis e 07 contrários está mantido o veto em relação à emenda nº 16, de autoria do vereador Jorge Menegatti. Emenda nº 17 de autoria do vereador Jorge Menegatti, que prevê a pavimentação de ruas no bairro Guarujá, proceda senhor Secretário. Vereador Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (a favor), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Paulo Bebber (a favor), Paulo Porto (contrário), Marcos Rios (contra), Pedro Martendal (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão Cardoso (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (favorável). Com 13 votos favoráveis, senhor Presidente e 07 contrários é pa, é veto mantido. – Com 13 votos favoráveis e 07 contrários está mantido o veto em relação a emenda nº 17, de autoria do vereador Jorge Menegatti. Emenda nº 19 de autoria do vereador Jorge Menegatti, que prevê a construção de faixas de pedestres tipo elevadas, proceda a votação, senhor Secretário. - Vereador Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo (contra), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Paulo Bebber (contra), Paulo Porto (contra), Marcos Rios (a favor), Pedro Martendal (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (contrário). Com 11 votos favoráveis, Senhor Presidente, e, 09 contrários, veto mantido. – Por 11 votos favoráveis e 09 contrários está mantido o veto em relação a emenda nº 19 de autoria do vereador Jorge Menegatti. Emenda nº 24, de autoria do vereador Pedro Martendal, que prevê a implantação, implantar o programa de aquisição de fraldas descartáveis para serem distribuídas as pessoas com deficiência e idosos de baixa renda, proceda à votação, senhor secretário. - Vereador Cabral (contra), Claudio Gaitero (contrário), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (contra), Jaime Vasatta (contra), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (contra), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (contrário), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Paulo Bebber (contra), Paulo Porto (contrário), Marcos Rios (contra), Pedro Martendal (contra), Romulo Quintino (contra), Rui Capelão (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (contrário). Com 02 votos favoráveis, senhor presidente, - Questão de

ordem, senhor Presidente! Peço que o senhor retifique o meu voto, sou contrário. Com 19 votos contrários, senhor Presidente e apenas 01 favorável, veto derrubado! - Com 19 votos favoráveis, retificando-se assim, o voto do vereador Nei Haveroth e 01 favorável, está rejeitado o veto em relação à emenda nº 24 de autoria do vereador Pedro Martendal. Emenda nº 29 de autoria do vereador João Paulo, que prevê a pavimentação de ruas no bairro Jardim Presidente, proceda senhor Secretário.- Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo (contra), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Paulo Bebber (a favor), Paulo Porto (contrário), Marcos Rios (a favor), Pedro Martendal (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão (contrário), Vanderlei Augusto da Silva (favorável) e Walmir Severgnini (contrário). Com 06 votos contrários, senhor Presidente, e 14 favoráveis; veto mantido. – Com 06 votos contrários e 14 favoráveis está mantido o veto com relação à Emenda nº 29 de autoria do vereador João Paulo. Emenda nº 30 de autoria do vereador João Paulo, que prevê ampliar, reformar e adequar Centros Municipais de Educação Infantil no bairro Jardim Presidente, proceda a votação senhor Secretário. – Vereador Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (contra), Jaime Vasatta (contra), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (contra), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (contrário), Luiz Frare (contrário), Nei Haveroth (contrário), Paulo Bebber (contra), Paulo Porto (contrário), Marcos Rios (contra), Pedro Martendal (contrário), Romulo Quintino (contra), Rui Capelão (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (contrário). Veto derrubado, senhor Presidente, pela totalidade dos senhores vereadores. – Pela totalidade dos senhores vereadores está rejeitado o veto em relação à Emenda nº 30, de autoria do vereador João Paulo. Emenda nº 32 de autoria do vereador Ganso Sem Limites que prevê equipar salões comunitários, sendo um no Cascavel Velho e outro no bairro Brasília I, proceda à votação Senhor Secretário. – Vereador Cabral (contra), Claudio Gaitero (contrário), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (contra), Jaime Vasatta (contra), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (contra), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (contrário), Luiz Frare (contrário), Nei Haveroth (contrário), Paulo Bebber (contra), Paulo Porto (contrário), Marcos Rios (contra), Pedro Martendal (contrário), Romulo Quintino (contra), Rui Capelão (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (contrário). Veto derrubado, Senhor Presidente, pela totalidade dos senhores vereadores. – Pela totalidade dos senhores vereadores, está rejeitado o veto com relação à Emenda nº 32 de autoria do vereador Ganso Sem Limites. Emenda nº 35, de autoria do vereador Paulo Porto que prevê adquirir equipamentos e materiais para o ponto de cultura colenda Casa de Cultura, zona norte, proceda à votação senhor Secretário. (- É a 34, acho que houve um equívoco) –Exatamente, houve um equívoco, peço perdão – Obrigado. – A Emenda nº 34, que está em pauta agora, que é de autoria do vereador Paulo Porto, (o resultado não será muito diferente vereador), que prevê construir academia ao ar livre no bairro XIV de Novembro, proceda à votação Senhor Secretário. - Vereador Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (contra), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Paulo Bebber (favorável), Paulo Porto (contrário),

Marcos Rios (a favor), Pedro Martendal (favorável), Romulo Quintino (favorável), Rui Capelão (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (contrário). Com 12 votos favoráveis, senhor Presidente e 08 contrários, veto mantido. – Com 12 votos favoráveis e 08 contrários está mantido o veto em relação à Emenda nº 34 de autoria do vereador Paulo Porto. Emenda nº 35 de autoria do vereador Paulo Porto, que prevê adquirir equipamentos e materiais para o ponto de cultura colenda Casa de Cultura, zona norte; proceda a votação senhor Secretário, por gentileza. Vereador Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo (a favor), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Paulo Bebber (a favor), Paulo Porto (contrário), Marcos Rios (a favor), Pedro Martendal (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (favorável). Com 15 votos favoráveis, senhor Presidente e 05 contrários, veto mantido.- Com 15 votos favoráveis e 05 contrários está mantido o veto em relação à Emenda nº 35 de autoria do vereador Paulo Porto. Emenda nº 37 de autoria do vereador Marcio Pacheco que prevê construir centro de eventos na área disponível no Centro Esportivo Carolina Ferla no Jardim Colonial, proceda a votação senhor Secretário. Vereador Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo (a favor), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Paulo Bebber (a favor), Paulo Porto (contrário), Marcos Rios (a favor), Pedro Martendal (favorável), Romulo Quintino (favorável), Rui Capelão (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (favorável). Com 15 votos favoráveis, senhor Presidente e 05 contrários, veto mantido. - Com 15 votos favoráveis e 05 contrários está mantido o veto em relação a Emenda nº 35, do vereador Marcio Pacheco. Emenda nº 38 de autoria do vereador Marcio Pacheco, que prevê efetuar a manutenção das vias públicas, inclusive a revitalização da avenida Papagaio; proceda a votação senhor Secretário. Vereador Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (contra), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Paulo Bebber (contra), Paulo Porto (contrário), Marcos Rios (a favor), Pedro Martendal (favorável), Romulo Quintino (favorável), Rui Capelão (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (contrário). Com 11 votos favoráveis, senhor Presidente, e 09 contrários; veto mantido. – Com 11 votos favoráveis e 09 contrários está mantido o veto com relação à Emenda nº 37, do vereador Marcio Pacheco. Emenda nº 38 de autoria do vereador Marcio Pacheco que prevê efetuar a manutenção (perdão! foi este resultado que eu repassei anteriormente de 11 votos favoráveis e 09 contrários, refere-se a Emenda nº 38). Agora, a Emenda nº 39 de autoria do vereador Marcio Pacheco que prevê construir quadra de esportes coberta na Escola Municipal Terezinha Piccoli Cezarotto, no Jardim Esteves, proceda à votação senhor Secretário. - Vereador Cabral (a favor), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo (a favor), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Paulo Bebber (favorável), Paulo Porto

(contrário), Marcos Rios (a favor), Pedro Martendal (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão (contrário), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (favorável). Com 15 votos favoráveis e 05 contrários, Presidente, é Veto mantido. – Com 15 votos favoráveis e 05 contrários está mantido o veto também, em relação à Emenda nº 39, de autoria do vereador Marcio Pacheco; finalizando assim a votação do veto a Projeto nº 211 de 2013. Projeto de Lei nº 234/2013 de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a criar regime tributário especial no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, instituído pela Lei Federal nº 11.977 de 07 de junho de 2009 e dá outras providências, em discussão. – Peço a palavra, senhor Presidente. – Com a palavra o vereador Rui Capelão. – Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, é, de início eu quero dizer o seguinte: nós temos 480 crianças na região norte aguardando CEMEI's que não existem. Então, 840 crianças aguardando vaga é bastante criança, e se vê nesta Casa, neste momento, indicação pedindo, né, construções necessárias e não passam. Quero também, me referir ao Jardim Quebec, aonde a área de utilidade pública está sendo invadida pelo município para fazer Minha Casa, Minha Vida e a população estava ontem lá, mandaram até policiamento para a região porque a população estava revoltada com a invasão do município na área, para a construção do Minha Casa Minha Vida. Ora, pagam milhões para duas mil e quase 100 casas, né, na região norte. Pagam milhões pela terra para fazer estas casas, parabéns! Ótimo! Parabéns, também aqueles que estão vendendo sua terra e estão recebendo um preço digno do que vale a terra, porque a terra vale bastante. Então, isto é interessante. Parabéns, aqueles que precisam das casas, mas é lamentável se faz, compram terras para fazer, duas mil e poucas casas tomam terra, assaltam, roubam daqueles que são donos lá para fazer CEMEIS como ali no Jardim Pazinato, aonde se refere este projeto. Isto é uma vergonha! Prá fazer 60 casinhas! Será que para fazer 2.100 casas é possível o Projeto Minha Casa Minha Vida comprar terra pra fazer 2.100 casas? Não é possível comprar terras para fazer 60 casinhas; lá tem que tomar da comunidade, tem que tomar da Comunidade do Quebec para fazer 130 casinhas? Não dá para comprar o terreno também, se dá para comprar para duas mil e quase cem casas? Aí nós começamos a ter mesmo o que discutir as coisas nesta Casa. Olha uma vergonha que acontece muitas vezes, aqui dentro! Este negócio de desafetação de áreas, principalmente de áreas públicas tem sido a maior vergonha desta Casa. Já tivemos outros casos aqui, que conseguimos inclusive a contribuição da imprensa para que isto não acontecesse. Essas desafetações, né? Agora estamos vendo um momento político, puramente político, né? Claro, parabéns a presidente Dilma, que talvez vai se reeleger fazendo bastante casa do Minha Casa Minha Vida. Eu acho que este é o caminho, e acredito também, que tem mais gente o município querendo tirar vantagem nisso aí; porque vai querer eleger ou reeleger aquelas pessoas que ele quer que reeleja; até porque ele é da base do governo Dilma; então ele precisa dar este máximo apoio; mas não precisaria assaltar as áreas que são das comunidades como estão sendo assaltadas, roubadas, tiradas, tiradas na mão dura né, isto é vergonhoso! E isto está acontecendo por falta de responsabilidade desta Casa de ter votado a favor, a favor de uma é, é desapropriação. Então lá de uma desafetação da área que não deveria ter votado, porque não analisa aquilo que vota. Tudo tendencial, infelizmente! Tendencioso, vamos dizer assim (- um aparte, vereador) Tudo tendencioso (depois o senhor pode pedir a palavra vereador, por gentileza) tudo tendencioso! Viram esta nossa votação neste momento? Tudo tendenciosa esta votação neste momento,

aqui. Vergonhosa, né! Eu era favorável a que votasse em bloco eu queria que derrubasse o veto todo, do prefeito; ou fosse favorável a tudo; isto eu queria. Que fizesse desta forma, mas como foi acertado para fazer individual; vamos fazer individual é até bom para que a população conheça a cara de cada um. Então, era isto o que eu gostaria de colocar neste momento. Obrigado! – Peço a palavra, senhor Presidente. – Com a palavra, o vereador Nei Haveroth. – Senhor Presidente, nobres pares, assistência, até gostaria vereador desculpa, pedido de escusas que eu não reparei o tempo que o senhor estava terminando a sua fala; mas quero conceder-lhe um aparte da minha fala, se o senhor puder me ajudar. Porque eu entendi assim que, esta desafetação parece que ficou, que nós, esta Casa, este mandato, fez estas desafetações. Eu concordo com o senhor, em algo que temos que tomar cuidado nesta questão da utilidade pública; mas o projeto que nós estamos tratando está tratando apenas, da questão tributária. Tudo isto aí, já foi votado, a tributação do que está inserido naquela área. Eu reconheço a sua indignação e a sua preocupação; mas o senhor saberia me dizer, por exemplo, concedo-lhe um aparte, se foi feito neste mandato desta Casa ou se foi em anteriores, porque senão fica parecendo que nós aqui já aprovamos este tipo de coisa. – Com certeza, o senhor me passa então o aparte, vereador, por gentileza? – Concedo – É para esclarecer, claro que esta área não foi neste mandato, né. Não foi neste mandato, mas foi nesta Casa de Leis que foi aprovado esta desafetação desta área; portanto o que eu tenho pedido para nós vereadores que estamos aqui no momento, que não sejamos irresponsáveis como foram outros no passado. Era isto, obrigado vereador, pelo aparte. – Obrigado, eu entendi, porque às vezes a gente fica às vezes assumindo uma culpa aqui que não foi nossa, né. Então, é, eu acho que o teor do projeto que ele está tratando da questão da tributação e neste sentido eu acho que, nós estamos entendendo e votando. Era só o que eu tinha, senhor presidente, obrigado. – Em votação o Projeto nº 234/2013 de autoria do Poder Executivo Municipal que autoriza o Poder Executivo Municipal a criar regime tributário especial no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, instituído pela Lei Federal nº 11.977 de 07 de junho de 2009 e dá outras providências. – Peço votação nominal. – Em votação nominal, por gentileza, proceda senhor Secretário: - Vereador Cabral (a favor), Claudio Gaiteiro (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo (favorável), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (favorável) Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Paulo Bebbber (a favor), Paulo Porto (favorável), Marcos Rios (a favor), Pedro Martendal (favorável), Romulo Quintino (favorável), Rui Capelão (contrário), Vanderlei Augusto da Silva (favorável) e Walmir Severgnini (favorável). Com 20 votos favoráveis, senhor Presidente e apenas 01 contrário, projeto de lei aprovado. – Não seria com 19, vereador? - Com 19 votos favoráveis e 01 contrário, projeto de lei aprovado. – Com 19 votos favoráveis e 01 contrário está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº 235/2013, perdão, Projeto nº 234/2013. Agora sim, em discussão o Projeto nº 235/2013 de autoria do Poder Executivo Municipal que dispõe sobre a desafetação, permuta e doação de imóveis ao Instituto Federal do Paraná no município de Cascavel, em discussão. – Peço a palavra. – Com a palavra o vereador Jorge Bocasanta. – Senhor Presidente, nobres colegas, funcionários, a plateia em geral; quando eu vejo aqui que tem que fazer uma desafetação das áreas de utilidade pública, né, uma coisa bem interessante que é o Instituto Federal do Paraná é porque nunca foi planejado, né, esta cidade nossa aqui, temos que começar eleger prefeito que tem

planejamento. Não é prefeitinho aí de meia colher, tá entendendo? Porque eu vejo o seguinte: o Instituto Federal do Paraná é o que, vem pra fazer formação do cidadão de Cascavel; como que eles foram servir interesses de loteadora? Fizeram lá, no lugarzinho que nem abriu e já tem que aumentar o espaço. Se fosse algum prefeito ou alguma coisa séria, vamos dizer assim, e foi a Prefeitura que entregou o loteamento tinha que ter comprado 2 alqueires de terra, pra fazer com que o Instituto Federal do Paraná pudesse ter a estrutura completa de uma universidade. Eu me lembro na minha época em 87, quando eu passei no vestibular na Federal eu tinha que andar mais de 1.000 quilômetros de ônibus, que nem ar condicionado tinha, porque era estrada de chão. Mas, lá tinha lugar da casa do estudante, tinha o refeitório, tinha uma estrutura que foi planejada. Então aqui, quando vem este Instituto para Cascavel então dão o que? Um cantinho, dum cantinho no lote, porque não compraram 2 alqueires de terra. Isto aqui não é para nós. Isto aqui é para o futuro. É aplicar em educação, entendeu. Então, eu vejo assim, que agora, nós fazer esta troca, Rui Capelão das áreas de utilidade pública lá dos Florais do Paraná, só vai estar o Paraná; os Florais foi pro água abaixo, né? Então, estes interesses econômicos, imobiliários, que tem neste Cascavel deveria ser o quê, deveria ser proibido acontecer isto. Por quê? Um Instituto Federal do Paraná que é uma coisa maravilhosa para a formação de jovens, de trabalhadores que muitas vezes não tem condição de ir numa outra, se localizar, quer dizer, se remover para outra cidade para estudar. E aqui os caras o quê? Não dão importância, porque dando um pedacinho de terra muito pequeno não deram importância, a devida importância. Um terreno tão amplo que nós temos hoje, e o que é que nós vamos fazer? Nós vamos o quê, aprovando isto aqui que nós vamos aprovar, temos que aprovar. Nós vamos que doutro lado, vamos quê, usurpar o direito de ter uma creche nos Florais do Paraná, ter um colégio, um posto de saúde, por quê? Porque não foi planejado. Então eu sempre digo assim, nós que somos políticos agora, que o quê, que na próxima eleição vamos tentar apoiar pessoas que tem projeto. Não estes que não tem projeto e conforme vai o vento vai o mastro. Eu vou votar a favor, mas coloco a minha voz num protesto desta incompetência que foi esta gestão em relação ao Instituto Federal do Paraná. Obrigado.

– Peço a palavra, senhor Presidente. – Com a palavra, o vereador Rui Capelão. – Senhor Presidente, senhores vereadores, realmente isto são uns absurdos que está acontecendo. Poucos instantes ainda, falava sobre a desafetação de área. Ora, vejo muito, vejo tanto cuidado aqui, que nós não temos mais área no Floresta prá nada. Todo o Floresta, não temos mais área no Clarito prá nada. Não temos no Belavista, não temos ali na região toda. A área que ontem até o vereador Claudio Gaitero se referia, ele parece que conhece a área, mas eu não vi ele lá tocando o baile, eu acho que ele não conhece. Na verdade a área que ele se referia, que ele falava que tinha ali no papel no bolso, ali não sei o quê, é a área lá onde tem o campo de futebol, tem a piscina térmica, tem a quadra de esportes doo da grama sintética, tem o campo dos peladeiros lá, do terrão, né. É, essa área já está quase ocupado a não ser que invada, que tomem como já fizeram em outras partes aonde havia o campo de futebol; foram lá e acabaram com o campo de futebol pra fazer outras coisas que tinha que fazer, CEMEI's, por exemplo. Tinha que fazer CEMEI's que acabaram com o campo de futebol, né, Certamente lá na visão do Claudio Gaitero será isto, o senhor fazer um CEMEI vai lá e acaba com o campo de futebol que é aonde o pessoal tem uma área de lazer, que vai lá os sábados e domingos, você vê, tem 300 pessoas ao redor do campo assistindo, né, aquele futebol no terrão, né. Isto é bonito! Isto é bonito! Semana que vem deve começar mais um

torneio lá, né. Agora, veja bem, esta desafetação lá do Florais do Paraná, que eu acho que é uma vergonha. E já estão dizendo por aí que eu sou contra o Instituto Federal e pode falar a vontade, eu falo aqui assim, o que eu devo falar e falo a verdade, com coerência, coerência, estão roubando daqueles que compraram lote no Florais do Paraná prá dar pro Instituto Federal. A o Instituto Federal merece a área, claro que merece; tem direito! Só que o prefeito prometeu isto lá atrás dentro da ACIC norte que ia dar a terra, e ele deu a terra? Ele não deu, ele não falou lá que ia tomar área de utilidade pública do Florais do Paraná. Então isto aí, é claro que traz uma revolta e, aí querem dizer que eu estou errado? Em tomar daquela população a única área que tem hoje, que poderia ser muito bem aproveitada para escola, para o ensino. O ensino está caindo lá embaixo, está vergonhoso, né. Pouco tempo ainda falei, 840 crianças só na região norte, né, sem CEMEI's. Não estou falando toda a área. Aí eu acredito que certamente o Instituto Federal vai fazer CEMEI lá dentro para as crianças. Com certeza terá que fazer, porque a área é daquela comunidade que comprou o terreno. Ali vai ter que fazer CEMEI ali, vai ter que fazer posto de saúde, porque o posto de saúde eu já falei ontem o que é que é, vocês lembram? Que eu disse o quê que é o Posto de Saúde do Floresta, como vai atender a população? Portanto é, é, é, sou obrigado a me colocar contrário porque não são estes os caminhos a ser seguido. Os caminhos tem que ser da responsabilidade das autoridades públicas, que prometem e não cumprem e depois querem esconder isto debaixo do tapete. Não tem que esconder debaixo do tapete. Se eu acompanhava era para hoje eu denunciar para a nossa população; portanto eu sou contrário e até peço voto contrário a isto aqui, né. Porque eu acho que o prefeito tem que tomar as medidas que ele prometeu lá no passado. Obrigado. – A palavra, Presidente. – Com a palavra, o vereador Paulo Porto. – Todos novamente, nos anos 80 o Roger Stuart, roqueiro famoso, hoje nem tanto, ele plagiou uma música do Jorge Bem e o Jorge Bem entrou na Justiça e ganhou os direitos autorais. O que quê o Roger Stuart fez? Doou para UNESCO os direitos autorais e o que o Jorge Bem fez então? O Jorge Bem falou, parou o processo porque não tinha sentido ele lutar contra as crianças da UNESCO. Este caso me lembra um pouco isto, de fato abrir mão de área de utilidade pública é um crime contra a comunidade. Agora, neste momento votar contra é votar contra o Instituto Federal; então é um dilema que está posto nesta Casa. Eu vou votar favorável, eu entendo que neste caso, votarei com o Instituto Federal; mas é uma pena. Aí, eu concordo com o vereador Bocasanta que a incompetência, a falta de planejamento da atual gestão nos coloca nesta situação. Entre processar a UNESCO e tirar o dinheiro das crianças e garantir o direito de todos, no caso, da comunidade da zona norte. Peço voto favorável, mas sabendo que é uma votação complicada e devido ao fruto exclusivamente da incompetência da atual gestão. Muito obrigado e peço voto favorável. - Senhores, em votação o Projeto de Lei nº 235/2013 de autoria do Poder Executivo Municipal que dispõe sobre a desafetação, permuta e doação de imóveis ao Instituto Federal do Paraná no município de Cascavel, votação nominal, proceda por gentileza, senhor Secretário. - Vereador Aldonir Cabral (eu vou com o Paulo) (favorável), Claudio Gaitero (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo (favorável), Jorge Bocasanta (eu vou com o Cabral e votar a favor hoje) (a favor), Jorge Menegatti (favorável) Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (eu vou com o Jorge Bocasanta, favorável também) (favorável), Nei Haveroth (favorável), Paulo Bebber (a favor), Paulo Porto (Instituto Federal, favorável) (favorável), Marcos Rios (a favor), Pedro

Martendal (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão (contrário), Vanderlei Augusto da Silva (favorável) e Walmir Severgnini (favorável). Com 19 votos favoráveis, senhor Presidente, e 01 contrário, projeto de lei aprovado. – Com 19 votos favoráveis e 01 contrário, está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº 235/2013; finalizamos assim a votação dos Projetos e vetos, temos agora os requerimentos 38, 39, 40,41,42, 43,44, consulto aos senhores vereadores se há consenso na aprovação dos mesmos.- Proponho uma votação em bloco, porque creio que há consenso, certo vereador Gugu? – Presidente, Senhor Presidente, peço que (...) peço para discutir o requerimento 038 e o requerimento 040, presidente. – Presidente, Senhor Presidente, eu quero requer a retirada do requerimento 41, que eu rerepresentarei com mais detalhes. – Defiro, a retirada do requerimento 41, passo agora a leitura dos demais requerimentos, exceto o 38 e 40 que há necessidade de discussão. O 39 é de autoria da Comissão permanente de Educação, Cultura e Desporto composta pelos vereadores do mandato PP, vereador Paulo Porto, na ocasião Paulino Pereira da Luz , vereador Rui Capelão e vereador Walmir Severgnini, requer a prorrogação de prazo para exarar parecer na forma que especifica.Requerimento 42, de autoria do vereador Romulo Quintino, que requer a inclusão de emendas parlamentares para instalação de quadra esportiva com grama sintética no bairro Jardim Universitário, no município de Cascavel. Requerimento 43, de autoria do vereador Jorge Menegatti, que requer informações acerca da cobrança da iluminação pública. E o requerimento 44 que é da Comissão de Saúde, Assistência Social formada pelos vereadores João Paulo, Ganso Sem Limites e na ocasião Sílvio Gonçalves, como há consenso na deliberação dos mesmos, coloco em votação os requerimentos 38, 42, 43, 44 conforme ementas lidas, anteriormente. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores estão aprovados os requerimentos 39, 42, 43 e 44. O requerimento 38 é de autoria do vereador Sílvio Gonçalves do PT requer informações a respeito da ausência de vagas de estacionamento no local e forma que especifica, em discussão. – Senhor Presidente, peço que escrevesse o requerimento do Sílvio, para mim né, pode ser ou é válido o requerimento dele? - Pode ser a sua subscrição, o senhor quer falar também? – Quero! - Com a palavra, o vereador Jorge Bocasanta. – Então é o seguinte: a proibição destes estacionamentos na FAG, o motivo do requerimento é porque qual o motivo que lá é proibido. Só tem 2 coisas, uma coisa que é o quê, que a Avenida FAG não foi planejada como avenida, foi feita uma ruela. Outra segunda, não tem motivo para proibir estacionamento. Então por este motivo, nós gostaríamos de saber o porquê do motivo da CETTRANS é, ou da Prefeitura, por que desta proibição. Era só isto, por isto peço voto favorável. – Um aparte, senhor. – Peço a palavra, pode fazer os apartes. – É só para colaborar com o nobre colega, colaborar com o colega o vereador Jorge Bocasanta e também com o nosso amigo, Sílvio Gonçalves, eu recordo que no ano passado, nós tivemos alguns empresários daquela região provocou uma reunião. E eu imagino, se não me engano, Paulo Porto também estava presente, aonde realmente ali eles tem realmente uma situação muito difícil com o bobodometro naquela região. Então, com o consenso de diversos órgãos de segurança do município de Cascavel chegaram à conclusão juntamente com a CETTRANS para que fizesse a disponibilidade de estacionamento num período especificado; mas que não seria para sempre, a falta de estacionamento; tem um período lá que existe o estacionamento; tem um período que realmente não pode estacionar; mesmo porque ali há um fluxo muito grande de vans e

também, de ônibus para deixar os alunos. Então, realmente os bobodômetros, ali foi a grande causa, né, desta medida tomada aqui pelo Conselho Municipal de Segurança e também, pela CETTRANS. Obrigado, vereador. (– Peço a palavra, presidente). Eu estava Paulo Porto, eu acho que eu estava (- Perdão) – se o senhor Presidente me conceder a palavra eu gostaria de reforçar (..) – Sim, com a palavra o vereador Nei Haveroth. – Senhor Presidente, (- Dr. Jorge Bocasanta, concluiu?) – Pois não, vereador – vereadores, aquilo que o Claudio falou eu quero reforçar Claudio, porque eu também, participei de quase todas as reuniões naquela área lá com diversos segmentos, inclusive DETRAN, CETTRANS, Universidade, representantes da comunidade e foi um acordo. Aquilo lá foi ouvido à população e foi feito um atendimento dos interessados naquelas situações que ocorriam na época; então eu vejo que tudo bem. O requerimento poderia até passar, mas ele não vem o quê, porque ele vai tentar ir contra, digamos uma decisão da comunidade daquela região, já de pré-acordo com todas as instituições e com o conhecimento de muitos vereadores aqui, que participaram da reunião na época. Era só o que tinha, obrigado senhor Presidente. – Com a palavra, o vereador Paulo Porto. – Boa tarde a todos, novamente. Sobre este requerimento é isto. Participei de várias reuniões, também junto com Nei Haveroth, com Claudio Gaitero, comunidade, moradores, empresários, estudantes, no sentido de ter um pouco mais de cuidado e ter um mínimo de controle com o que vem acontecendo na Avenida das Torres que de maneira, como é que a gente fala, de maneira até pejorativa o tal do bobodometro, ou sejam, as pessoas se aglomeram de maneira, é, sem nenhum tipo de controle e acabam trazendo prejuízo não só para os moradores que tem o seu sossego totalmente prejudicado como dos comerciantes; porém peço voto favorável ao requerimento porque eu não vejo nenhum motivo para se negar esta informação. Não vejo nenhum motivo. Então, peço voto favorável ao requerimento, mesmo sabendo que a resposta provavelmente será esta, inclusive porque eu participei das reuniões, mas não vejo nenhum motivo, nenhum, nenhum, nenhum, nem político, nem nenhum, para se negar este requerimento. Então, peço voto favorável, mesmo sabendo que a resposta provavelmente será esta. Muito obrigado. – Senhores, em votação o requerimento nº 40, perdão, estamos na discussão do 38 ainda, que é de autoria do vereador Sílvio Gonçalves que já havia sido subscrito por Vossa Excelência, vereador Jorge Bocasanta, antes, mesmo de ser posto em discussão, requer informações a respeito da ausência de vagas no estacionamento no local e forma que especifica. Votação nominal, proceda por gentileza, senhor Secretário: - Vereador Cabral (contra), Claudio Gaitero (contrário), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (contra), Jaime Vasatta (contra), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (favorável), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (favorável), Robertinho Magalhães (contrário), Luiz Frare (contrário), Nei Haveroth (contrário), Paulo Bebber (contra), Paulo Porto (favorável), Marcos Rios (contra), Pedro Martendal (contrário), Romulo Quintino (contra), Rui Capelão (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (contrário). Com 16 votos contrários, senhor Presidente, e 04 favoráveis, requerimento rejeitado. – Com 16 votos contrários e 04 favoráveis está rejeitado o requerimento 38 de 2014. O requerimento 40 é, também de autoria do vereador Sílvio Gonçalves do PT, subscrito pelo vereador Jorge Bocasanta e requer que seja cumprido pelo Executivo Municipal acordo judicial firmado pela Prefeitura Municipal de Cascavel com entidade, na forma que especifica, em discussão. – Peço a palavra. – Com a palavra, o vereador Jorge Bocasanta. – Então, isto aí é mais um motivo assim de fazer com que o motivo de quê não é cumprido os acordos que se

faz. Se o Município de Cascavel, com o Poder Público e o Judiciário tem um movimento nacional de luta pela moradia fizeram um acordo, no mínimo deve ser cumprido. Então, a importância deste requerimento é por quê que até hoje não foi cumprido. É uma coisa muito simples, né, para que nós possamos junto a estas pessoas que necessitam das casas dar explicação do não cumprimento deste acordo judicial; por isto eu peço voto favorável. Muito obrigado, senhor Presidente. – Em votação o requerimento nº 40/2014 de autoria do vereador Sílvio Gonçalves, subscrito pelo vereador Bocasanta requer seja cumprido pelo Executivo Municipal acordo judicial firmado pela Prefeitura Municipal de Cascavel com entidades na forma que especifica. Votação nominal, proceda senhor Secretário. - Vereador Cabral (contra), Claudio Gaitero (contrário), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (contra), Jaime Vasatta (contra), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (a favor), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (favorável), Robertinho Magalhães (contrário), Luiz Frare (contrário), Nei Haveroth (contrário), Paulo Bebber (contra), Paulo Porto (favorável), Marcos Rios (contra), Pedro Martendal (contrário), Romulo Quintino (contra), Rui Capelão (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (contra). Com 16 votos contrários, senhor Presidente, e 04 favoráveis; requerimento rejeitado. – Com 16 votos contrários e 04 favoráveis está rejeitado o requerimento nº 40 de 2014, finalizando assim a matéria da Ordem do Dia. Finda a ordem do dia o senhor Presidente passou para o **GRANDE EXPEDIENTE** - - Passamos para o Grande Expediente eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público, e o primeiro vereador inscrito com a palavra é, o vereador João Paulo de Lima. - Boa tarde senhor Presidente, boa tarde, senhores Vereadores. Quero aqui agradecer a presença do senhor Catarina amigo da gente de muito tempo que esta ali, e também hoje fazer uma moção especial a todas as mulheres, porque amanhã é o dia delas e a gente não pode deixar passar despercebido. As mulheres que estão no plenário vai o nossos parabéns a todas vocês. Hoje eu venho a esta tribuna senhores, parabenizar a atitude do Vereador Gugu Bueno na sua fala de ontem que foi louvável a fala no sentido que realmente se deu uma repercussão, através deste CPI da saúde da qual eu faço parte, Vereador Jaime Vasatta e Vereador Gugu Bueno, onde estamos finalizando os nossos trabalhos, mas em fim com um único objetivo, que é passar a limpo a saúde de Cascavel. Muitas vezes somos criticados pela performance que fazemos devido a todos os eventos que nós realizamos, a imprensa esta dando esse amparo, mas esse é o objetivo da CPI que a saúde seja passada a limpo. Então eu só queria dizer neste sentido que é revoltante quando dizem que é somente holofotes que acontecem através da CPI, queria que o pessoal a técnica passasse um vídeo rapidamente da Senadora que Ana Amélia que se posicionou ontem no Senado da Republica falando sobre um caso que aconteceu na cidade, por gentileza pessoal da técnica. Passando vídeo por alguns minutos... Então senhores na verdade esse vídeo a gente só repassou porque afinal de contas na primeira Sessão depois do carnaval foi comentado sobre esse caso aqui na cidade de Cascavel, pela Senadora que não tem partido aqui de alguns dos Vereadores que poderiam até ter feito uma simulação e até questionou o Senador Álvaro Dias e o Senador Roberto Requião sobre esse sentido. Então o que eu quero falar, porque muitas vezes, depois pela imprensa da autoria que fosse dos Vereadores que tiveram fazendo essa maquiagem, ora eu peguei essa denúncia e fui averiguar, chegou esse denúncia aqui através do 3321.8888 e já tinha sido denunciado também na rádio Globo. Simplesmente nós fomos até a casa desse senhor e ele falou, agora não dá para suportar uma passou falar que é

um furúnculo, nem viu a pessoa como vai falar que é furúnculo um negócio desses, então neste sentido é que eu falo, está faltando organização na saúde de Cascavel, não queremos ficar aqui brigando, escandalizando neste sentido, mas as ações tem que acontecer em conjunto e isso não está acontecendo, porque, porque o Chefe da 10ª Regional não vem sentar junto ao Secretário, o Secretário não senta junto a 10ª Regional, temos a questão de CISOP, então tudo isso tem que ser ajuntado para que as pessoas que aguardam nas filas de cirurgias e as pessoas que aguardam os especialistas possam também ter esse maior conforto. E sobre o Requerimento 44 proposto por mim e também pelo Vereador Jeovane José Machado e o Silvío Gonçalves, nós estamos solicitando algumas informações do Hospital Universitário e aqui eu quero pedir a gentileza do Vereador Pedro Martendal que já solicitou também ao Diretor do HU que vem a Câmara para dar algumas explicações, quero dizer que eu não posso culpa-lo imediatamente porque acabou de assumir, mas são compromissos que aconteceram anteriores e que tem que ser resolvidos. Então eu estou solicitando qual a capacidade de atendimento de UTI, suporte do Pronto Socorro, porque afinal de contas pelo que foi entendido no Comitê de Saúde que somente a partir da sexta pessoa que estivesse no suporte a 10ª Regional entraria em contato e resolveria esse problema com outro hospital, isso não está acontecendo, as pessoas ainda estão aguardando lá, e está tomando esse fluxo grande de pessoas aguardando lá no Hospital Universitário. Outro detalhe é a ala de leitos que passou por dedetização já, eu quero saber se esta funcionando porque informações de dentro do hospital até agora não foi aberta a ala que foi passado veneno, então quer dizer, fechasse uma ala e a população fica aguardando, é uma situação que a 10ª Regional deveria ter questionado o Hospital Universitário pela situação nesse sentido que estamos passando. Outra coisa senhores, peguei um documento que veio através do Doutor Jorge Bocasanta é que tem médico de plantão que só vai dar expediente quando o hospital liga, viu Doutor o senhor pode vir aqui que tem um paciente aguardando, isso é uma vergonha, afinal de contas se está sendo pago o salário dignamente tem que manter o plantão ali no local, presente, não tem que o medido ficar aguardando em casa o problema por isso que muitas vezes acontece o que, as pessoas ficam aguardando a mercê até a chegada do médico, já pensou um final de semana como que fica, o médico esta jogando bola e tal, então assim eu estou questionando neste sentido porque afinal de contas é muito bem pagos médicos, inclusive os ortopedistas, eu estou aqui com o recebimento, um neuro por exemplo é 1380 a diária, nós temos aqui também ortopedista sobre aviso que é esse que aguarda em casa, a distância de vinte e quatro horas, é quinhentos reais a diária, isso tem que acabar, porque afinal de contas quem esta passando dificuldades não pode esperar, ai senhores é onde é a causa do acumulo de pessoas aguardando nas UPAS de Cascavel, porque ai não da aquela assistência, nós estamos vendo no sentido do que, os ortopedistas, na verdade precisa ter dois ortopedistas atendendo no HU, um dando assistência para as pessoas que chegam e outro operando para que essa fila vá andando, se não, não anda, então neste sentido eu estou pedindo essas informações e gostaria que o Vereador que é da base do PSD nos ajude neste sentido Vereador, posicione rapidamente o chefe do Hospital ou seja o diretor do hospital, Dr. Fettback, eu não vou reclamar para o doutor agora porque infelizmente ele acabou de chegar, mas essas coisas que estão acontecendo precisamos colocar a limpo, passar a limpo a saúde de Cascavel. E peços encarecidamente ao Vereador Paulo Porto que tem um trabalho fantástico junto a Unioeste, que peça para o Reitor também, que está fazendo

um trabalho fantástico na Unioeste, que faça uma revisão dessas situações que estão acontecendo do Hospital Universitário, porque tudo isso eu estou falando, porque a partir do momento que aconteça essa mudança com certeza o fluxo vai ficar melhor e nesse sentido nós podemos dar uma qualidade melhor aos munícipes de Cascavel, aos pacientes que necessitam, que essa fila de cirurgias ande e até agora nada. Então eu quero só registrar isso aqui porque afinal achei importante essa condição de que as melhorias devem ser feitas, mas para isso nós precisamos começar a encaixar as peças, eu acho que esta faltando um pouco de diálogo, está faltando um pouco de entusiasmo, que todos os responsáveis e gestores possam se unir em favor da população de Cascavel, da minha parte eu agradeço. Muito Obrigado. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Rui Capelão - senhor Presidente, senhores Vereadores e distinta assistência, Nós acompanhamos muito bem a educação dentro de Cascavel, sou membro da Comissão de Educação desta Casa com o Vereador Paulo Porto e Walmir Severgnini, e participo também do FUNDEP, eu e o Vereador Paulo Porto e estamos toda semana em contato com o professorado, sabemos do que acontece dentro da educação, assim como temos alguns Vereador aqui são maridos de professoras, agora eu não entendo porque que admitem a desafetação de áreas onde precisaríamos construir CEMIs por exemplo, ontem ainda ouvia falar de uma pessoa que quer fazer uma audiência pública sobre pedofilia, ora a maioria dos casos de pedofilia acontecem com crianças na casa ou no vizinho, maioria dos casos, nunca ouvi falar de acontecer casos de pedofilia nos CEMIs, isso eu nunca ouvi falar, então criança que está no CEMI esta protegida, muito bem protegida, aquela que esta em casa ela não esta protegida, essa esta sujeita a um caso de pedofilia, por exemplo, corendo o risco em casa no vizinho, alguma coisa neste sentido, agora adianta nós fazermos audiência pública para combater pedofilia, fazer projeto de lei como tem aparecido aos montes nesta casa para combater a pedofilia e nós deixarmos que as nossas crianças não tenham as áreas públicas que precisam que são os CEMIs e os locais onde é para sair os CEMIs como deveria sai como é no Jardim Pazinato, como no Jardim Quebec, como lá no Florais do Paraná onde ficou área para esse fins, não vai sair o CEMI lá, porque as áreas foram desapropriadas, ai eu posso dizer que falta responsabilidade desta casa, porque o Quebec foi desapropriado na nossa questão e eu briguei contra isso, eu chamei a atenção dos Vereadores, falei que eu não tinha ido lá que eu não conhecia nem fui pedir voto para ninguém lá, portanto nós tínhamos que ter um cuidado nas desapropriações nestas áreas, não me ouviram, mas vamos continuar com essa deficiência aqui crescendo porque o que nós temos visto dentro da educação só tem crescido essa falta de vaga nos CEMIs, quem paga são as mães, quem paga são as crianças, me desculpe eu ser sincero, mas fui o único que votei contra a desapropriação, quem votou a favor de desapropriação de área pública esta votando contra os CEMIs está votando contra as crianças, isso é uma vergonha, analisem as coisas que estão fazendo porque nós não podemos ter caminhos que possam prejudicar alguém logo ali na frente, nós temos que ter caminhos descentes para nós andarmos e saber quem estamos beneficiando, ora tem muita gente dizendo, o Diretor do Instituto Federal vai sair dizendo, vai ter gente irresponsável dizer que eu sou contra o IFET, Instituto Federal porque votei contra a área, a própria imprensa já veio me questionar neste sentido, porque eu votei contra a área de desafetação para o IFET, quer dizer, relacionando as duas coisas, eu não votei contra a área o IFET, votei contra a área de utilidade pública do Florais do Paraná, isso é que eu fui contra, quem quis entender dessa maneira

coerentemente e com decência entendeu, quem não quis entender dessa forma com decência e coerentemente não entendeu, entendeu que eu estava contra o IFTE, instituto Federal, que eu fui um dos lutadores para o instituto estar na região norte, trabalhando em cima de políticos, que estavam interessado neste sentido lá, portando eu continuo com a minha afirmação, e continuo votando sozinho, votando com honradez e dignidade, a favor de nossas crianças. Obrigado. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Nei H. Haveroth - senhor Presidente, Luiz Frare, neste momento Presidente desta Casa, senhores Vereadores, assistência e imprensa. O que me traz aqui hoje é também relacionado a questão da Comissão de Segurança a qual faz parte o Vereador Rui Capelão, Jorge Menegatti. Que no ano passado nós vimos várias questões serem trabalhadas junto as instituições aos órgãos que representam a segurança pública em Cascavel. O Vereador Romulo Quintino na semana passada se não me engano, levantou nesta tribuna o problema da insegurança da região sul, nós como proposta desta comissão, estivemos juntos também com o Comandante que a pouco tempo esta em Cascavel, Coronel Eudes do 6º Batalhão, conversamos também com o Capitão Cícero, onde ele se comprometeu que a partir de abril intensificar, e já disponibilizando também uma viatura para a nossa região sul para dar uma atenção melhor, então algumas coisas estão sendo tomadas e essa comissão registra aqui e afirma compromisso de lutar juntamente com os demais parlamentares para que nós amenizemos os problemas de segurança de vivemos em nossa cidade. Diminuir na totalidade é difícil mas nós vamos buscar, influenciar e cobrar das autoridades que faça uma política voltada neste sentido, então Vereador Romulo, nós temos que agradecer o comando ao Coronel Eudes que de prontamente se pautou, disse que se comando estará pautado nas operações de nossa cidade, em muitas operações que ele vai fazer na cidade de Cascavel e que já está acontecendo para inibir o crime a violência no trânsito e outras questões mais. Em aparte o Vereador Romulo Quintino - cumprimenta-lo pela palavra Vereador Nei Haveroth, e de fato dizer que esta luta ter sido uma luta muito forte também da sua parte no sentido, até porque provem da carreira militar, mas tem sido uma luta muito forte em prol da comunidade do Parque São Paulo e de Cascavel como um todo, e parabeniza-lo pelo trabalho dizer que são de ações assim, ações efetivas, ações de verdade que as coisas vão acontecer, e de lá do Comando da PM, em Curitiba onde estivemos juntos buscando efetivas, soluções real pro bem da nossa cidade. Infelizmente a gente vê muito falar e poucas ações, quero parabeniza-lo porque o Vereador tem sido muito atuante, Vereador que tem realmente buscado resultados para a comunidade do Parque São Paulo, para a comunidade de Cascavel, parabéns Vereador Nei Haveroth. Continuou com a palavra o Vereador Nei Haveroth - obrigado pela contribuição Vereador, essa luta incansável, não podemos desistir temos que ter persistência e continuar lutando neste sentido. A outra questão que eu queria levantar que é o resultado das indicações que foram feitas nesta Casa no ano passado que foi feita por esse Vereador e por outros Vereadores também. Quero aqui registrar e agradecer a sensibilidade do Poder Executivo através da assessoria de governo me informou que estar sendo atendido, Vereador Fernando, foi pedido seu também através de indicações, um redutor de velocidade na Rua Benjamim Constant, que é uma Rua extremamente estreita que não chega a seis metros de largura em uma certa dimensão, que não foi fruto desta Casa, nós pelo contrário alteramos para os novos loteamentos esse problema que existe e que infelizmente a educação dos condutores de nossa cidade, o Poder Público tem que fazer a sua parte e o cidadão fazer a parte dele para

que nós tenhamos resultados melhores. Então para que o trânsito flua melhor e tenha resultados é preciso que a população também faça a sua parte, principalmente aqueles que conduzem os seus veículos no perímetro urbano. E essas indicações que foram feitas, de pedido de redutor e já estar demarcada a área e vai ser feito porque a população também reivindicou, inclusive foi motivo de reportagem pelos meios de comunicação, então nós queremos aqui registrar e avisar a comunidade que está sendo atendida neste sentido. Em aparte o Vereador Fernando Winter - obrigado pela aparte, senhor Presidente, demais Vereadores que ainda contemplam a presença de cada um aqui, quero parabenizar Nei por esse trabalho já que fui morador também da região sul, tenho meus pais que moram no Parque São Paulo, muitos colegas e que merecem segurança, e o que a gente percebe Nei até nesta Casa aqui, tem muitos discursos fáceis pessoas que usam a tribuna que falam engrossam até a voz mas são poucos os que vão no dia a dia nos bairros verificando o que as pessoas precisam, o que as pessoas precisam, as pessoas precisam de atenção, precisam de carinho, precisam de respeito, e é isso que a gente precisa atender a comunidade, atender os nossos bairros, parabéns conte com o meu apoio também porque sei que aquela região é uma região forte, morei por trinta anos no Parque São Paulo tenho meus parentes que moram lá, então parabéns. Obrigado Vereador pela contribuição e só para registrar é lógico que nós temos que. Em aparte o Vereador Claudio Gaiteiro - senhor Presidente, senhores Vereadores, quero parabeniza-lo pela sua posição, pela sua preocupação com a segurança juntamente com o nobre Vereador Romulo Quintino, Presidente do PSL, onde tem feito um grande trabalho ali na região sul, me recordo que nós estávamos numa reunião com a comunidade, lá foi levantado diversos itens entre eles a saúde, a educação, porem o que mais foi cobrado pela população, foi a segurança, nós temos percebido o grande número de viaturas agora nos últimos dias, nos últimos meses, onde realmente a segurança melhorou bastante, mas tem que melhorar mais ainda, mas acreditamos, temos certeza que com a sua batalha a sua dedicação, junto com a comunidade conforme falou o nobre Vereador Fernando a tendência é as coisas sempre melhorares, obrigado. Continuou com a palavra o Vereador Nei Haveroth - obrigado pela contribuição Vereador, quero só concluir dizendo que como nós temos que agir pela situação, a prevenção, agir sempre prevenindo os acidentes, como aquela localidade é próxima a escola, então as crianças trafegam por cima das vias e nós temos que evitar, porque depois que aconteça o problema não adianta chorar. Então quero registrar e agradecer também a sensibilidade do Poder Executivo neste momento de estar atendendo essa reivindicação que partiu, que se iniciou aqui nesta Casa. Era o que eu tinha senhor Presidente, muito obrigado. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Paulo Porto - senhor Presidente, senhores Vereadores, sobre os vetos do executivo, ouvi atentamente o discurso do líder do governo. Em aparte o Vereador Pedro Martendal - obrigado pela compreensão, eu só, pena que o João Paulo não esta aqui, eu queria responde-lo com relação ao Dr. Fettback. O Dr. Fettback foi assim de uma postura magnífica, eu o comuniquei que estávamos convocando para vir a Câmara e ele de pronto concordou e estará aqui a respeito a esta Casa de Leis respondendo as informações que nós necessitarmos, então queria que ficasse registrado, depois eu informo ao Vereador João Paulo da sua preocupação o Dr, Fettback virá sem problema nenhum, estará aqui para nós atender, obrigado pelo Paulo Porto. Continuou com a palavra o Vereador Paulo Porto - disponha sempre, Vereador Pedro Martendal. Então voltando a questão dos vetos, ouvi atentamente o discurso do

líder da base com relação aos vetos do Executivo, assim como ouvi atentamente cada voto declinado dos Vereadores com relação aos vetos do Executivo, e se é verdade ou que eu tenho dúvidas que não ouve nenhum recorte político nos vetos do Executivo, posso afirmar que ouve recorte político, dos vetos da base em relação a chamada oposição. Fiz uma planilha das emendas aprovadas e das rejeitadas, vejamos; foram dezessete vetos votados, seis aprovados e onze reprovados, onze vetados mantendo o veto, Vereador Cabral, aprovado derrubamos o veto, Romulo derrubamos o veto, Jorge Bocasanta, mantivemos o veto, Winter, empatamos um a um, Menegatti reprovamos e mantivemos três vetos, Pedro Martendal, derrubamos o veto, João Paulo, um a um, Ganzo, derrubamos o veto, Paulo Porto, mantivemos os dois vetos, Marcio Pacheco, mantivemos os três vetos, sintomaticamente os únicos Vereadores que tiveram todos os vetos aprovados por este Casa, foram: Menegatti, Paulo Porto e Marcio Pacheco. Eu entendo que isso de maneira contundente é um recorte ideológico e ainda na fala, com uma costumeira habilidade do líder da base, apesar de ele afirmar que não ouve recorte ideológica as minhas emendas em nenhum momento, nenhum momento entrou no debate técnico, em nenhum momento com sua costumeira habilidade, nenhum momento discutiu a questão técnica dos vetos, porque, porque não havia o que discutir, porque o Executivo não argumentou tecnicamente com relação as minhas emendas. Companheiros, quando não tem debate técnico, não resta dúvidas só falta o recorte político, sobre apenas o recorte político. Muito obrigado. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Luiz Frare - senhor Presidente, senhores Vereadores, distinta plateia que ainda permanece nos assistindo. Eu ia abrir mão da palavra, mas o Paulo Porto me deu um gancho para eu vir aqui, e apenas colocar algumas coisas da política, Paulo, se faltou argumento técnico todas as emendas tiveram argumento técnico, e eu tenho a convicção de que: primeiro, o programa de governo que a população aprovou nas urnas foi o programa de governo que o Prefeito Edgar Bueno colocou a disposição da população, e ele tem como prioridade, sendo executivo, de colocar o programa de governo que a população entendeu que seria o melhor programa de governo, portanto uma emenda que diz vou fazer uma escola no bairro tal, mas que não esta no programa de governo, ele tem todo o direito eleger prioridade para aquela escola, daquele bairro que ele colocou no programa de campanha, portanto, se não teve, se você não entendeu o argumento técnico do veto, entenda pelo menos o argumento político. Politicamente o que se faz em Cascavel, se faz em Corbélia, Nova Aurora, Curitiba, Brasília, porque não, é num jogo político, então no momento que você é governante, executivo, ai você vai entender que realmente você colocou uma proposta a população para aprovar ou não, se a população aprovou você vai coloca-la em pratica, então a prioridade do governo Edgar Bueno é executar as obras, as propostas e os projetos que ele colocou a apreciação da população, e quanto as emendas que foram aprovadas ou que foram mantidos os vetos, ou derrubados, nós temos principalmente o diálogo que nos faz com que as vezes a gente coloque alguma emenda que não está prevista no orçamento e através do diálogo que nós temos, o que não tem nesta Casa faz tempo, nós temos conseguido algumas emendas sim favoráveis a população também. Em aparte o Vereador Claudio gaitero - obrigado Vereador Frare, senhor Presidente, Nobre Vereadores, assistência. Só reforçando o que o Vereador Frare falou, a diferença que aqui em Cascavel os votos são onze, doze a seis, treze a oito, lá em Brasília é trezentos e pouco a quarenta a cinquenta, essa é a única diferença que tem, em número de votos que lá é bem maior, sempre a favor da situação, e quanto

as emendas todas rejeitadas ou vetadas o parecer da nossa comissão, conforme vossa senhoria levantou foram todos pareceres contrários, porque nós apreciamos e verificamos alguns problemas orçamentários em algumas emendas, obrigado. Continuou com a palavra o Vereador Luiz Frare - já que você levantou esse gancho, só para complementar, Paulo Porto, apesar de você não concordar que tenha quarenta ministérios, eu quero dizer o seguinte, uma matéria quentinha de hoje, que diz o seguinte: Nos últimos nove anos a dívida pública brasileira, duplicou de valor, nos últimos nove anos, os nossos governantes conseguiram simplesmente se aliar a bulvarismo enquanto o Peru, Chile, Colômbia e outros países estão se fortalecendo comercialmente, nós estamos ai patinando com PIB de dois por cento, crescimento de dois, de três, enquanto outros países, China, Índia, Japão, Estados Unidos, Alemanha, enfim, cresceram lá até cento e sessenta e cinco por cento o maior deles, nós crescemos quinze nos últimos oito anos. Em aparte o Vereador Paulo Porto - já que o nobre Vereador tocou nesse assunto que ele gosta tanto dos quarenta ministérios da Dilma, o Senhor sempre pergunta se a Dilma sabe o nome dos Ministros, eu tenho certeza que ela sabe, agora não sei se o senhor sabe que um dos ministros é do seu partido, Manoel Dias, e o PDT tem sido base desse governo nos últimos cinco, seis anos, are isso Frare, muito obrigado. Continuou com a palavra o Vereador Luiz Frare - o PDT infelizmente faz parte, eu não, eu não concordo, o nosso Presidente não me consultou se eu queria apoiar eles ou não. Então é o seguinte, o PDT infelizmente faz parte, mas aquela história, sempre olhando para o umbigo individual das pessoas é uma critica que eu faço e não tenho nenhum receio de fazer, infelizmente faz, mas eu quero dizer o seguinte, pois não vereador. Em aparte o Vereador Gugu Bueno - obrigado Frare, quero aproveitar essa oportunidade, usar um pouco do seu tempo até porque tenho uma estima muito grande pelo Vereador Paulo Porto, e percebo no Vereador Paulo uma angustia na tarde de hoje, por não entender a razão do veto em suas emendas, ele disse naquele primeiro momento que não tinha razão técnica nenhuma, e afirmou novamente, meu pouco tempo no momento da discussão não podia fazer uma analogia do quadro geral desta Casa, mais Vereador Paulo Porto, estamos chegando no final de semana, não quero que Vossa Excelência passe o final de semana perguntando porque vetaram a minha emenda, por isso farei algo que não tenho costume de fazer nesta Casa, vou ler a Vossa Excelência. A Sua emenda é a 034 e o35, certo né Vereador, as emendas acima alencadas possuem em seu texto inserção de descrição de ações ou abjetivos na Lei Orçamentária, contudo, o projeto de lei orçamentária não é responsável por especificações de ações, metas ou objetivos, pois a este é a função do Plano Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, motivo pelo qual já de antemão justifica a vedação de alteração por emenda destes dispositivos da lei orçamentária anual. Ademais, a inclusão de novos projetos/atividades, deveriam ter sido realizadas quando da aprovação PPA e LDO, oportunidade esta que lhe foi conferida à esta casa de leis quando da aprovação destes projetos. Vereador a justificativa técnica do veto a sua emenda esta neste texto, esse texto que eu acabei de ler Vereador, obrigado. Em aparte o Vereador Fernando Winter - senhor Presidente, demais Vereadores, só fazer um registro Paulo Porto, do governo do PSDB do nosso nobre Pedro Martendal eram vinte e três se não me engano, Ministérios, vinte e dois, obrigado Claudio, vinte e dois, ou vinte e três Paulo e hoje são quarenta, quarenta, só para fazer esse registro. Continuou com a palavra o Vereador Luiz Frare. Só para complementar Fernando, realmente pode até ser eu não vi esse número que os quarenta ministérios estão

gastando menos, porém o Brasil que é administrado com quarenta ministérios pela Presidente, claro nestes últimos nove anos simplesmente a dívida interna e externa dobrou, alias uma bandeira que sempre o PT defendeu , fora FMI e agora eles estão emitindo bônus do governo federal para financiar a dívida lá fora do mesmo jeito, só que o FMI cobrava uma taxinha de juros desse tamanho e esse bônus agora é uma taxa muito mais elevado porque a CELIC hoje esta de volta os dez e setenta e cinco. Obrigado. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Romulo Quintino - que abriu mão da palavra devido ao adiantado da hora. Fez uso da palavra o Vereador Marcio Pacheco - também não iria falar, não iria me manifestar, mas como, mas uma vez a infelicidade da manifestação do Vereador Luiz Frare me obriga a vir aqui, apenas para dizer que com certeza ele não é a pessoa mais indicada para falar em diálogo, já que é uma extensão perfeita do comportamento, de absoluta falta de diálogo do Executivo, o diálogo que ele diz não existir aqui na Câmara é o que me permite perguntar se alguma vez deixou de ser posto em pauta um projeto de Poder Executivo, se é que existe alguma maneira de existir mais diálogo do que isso, embora não seja um diálogo presencial, eu não sei o que é diálogo. Só quero, não vou usar nem três minutos da minha fala, só ratificar, o que aconteceu aqui hoje foi uma vergonha, foi um vexame, foi um circo, foi um teatro, votação absolutamente incompreensível, injustificável, dando favorecimento aos Vereadores da base e passando por cima dos Vereadores que estão propondo medidas boas para o Município de Cascavel. Muito embora eu compreenda que o Prefeito Municipal tem prioridade sim para administrar o Município, mas essa é a casa do povo, o povo que elegeu o Prefeito, elegeu também casa um dos Vereadores que esta aqui, e entende que cada um dos Vereadores que esta aqui também tem autonomia para sugerir, para indicar, para requerer que algumas medidas sejam implementadas no Município de Cascavel. Quem administra é o Prefeito Municipal, mas quem atende também, indicando aquilo que o povo precisa é os Vereadores desta Câmara e precisariam ser respeitados na sua totalidade, até porque não há razão para não respeitar os demais, votamos, eu não voto, mas os Vereadores de oposição votam sempre, muitas vezes de acordo com o que o Prefeito deseja no entendimento de que o projeto é bom para o Município de Cascavel. Então só quero ratificar isso, a falta de respeito e mais incompreensível ainda porque, porque essas emendas que foram aprovadas naquele dia foi com base da construção de um diálogo que aconteceu nos bastidores para que essas emendas sendo aprovadas se viabiliza-se uma aprovação mais tranquila, sem muito debate agressivo naquele dia da aprovação das emendas. O que adiantou ser aprovadas, que diálogo é esse, ai é que eu pergunto, onde esta o diálogo, o diálogo houve para que as emendas fossem aprovadas, sob o entendimentos que elas seriam sancionadas depois, todas vetadas, três emendas simples, uma delas compreensível, mas as outras duas minhas por exemplo totalmente injustificado, assim como também é a dos demais Vereadores que tiveram suas emendas vetadas. Porque para uns o argumento não se justifica, e se mantém o veto, ou melhor, se derruba o veto, e para outros se justifica. Então não tem explicações é realmente uma vergonha e nesse dia eu me sinto envergonhando de fazer parte deste momento, não precisava estar acontecendo isso, coisas simples mas só a maneira de dar u recado de humilhar os Vereadores que não pensam e que não estão exatamente alinhados com o pensamento do Prefeito Municipal, uma vergonha lamentável, obrigado. Não havendo mais inscritos o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às

dezessete horas e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Marina Rodrigues Toledo, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário